

Código Coleção:	0441L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O DIA EM QUE FELIPE SUMIU é uma obra que assume as características do gênero literário conto. Trata-se de um conto longo que narra, em terceira pessoa, o rapto de um adolescente chamado Felipe, após ter saído muito cedo de casa em busca de averiguar a qualidade da água da lagoa. O texto é dividido em subcapítulos com títulos. A grande tensão acontece quando Felipe e seus amigos, presos em uma pequena casa de madeira, percebem que corriam risco de vida nas mãos de dois homens que trabalhavam para o dono de uma indústria que poluía a lagoa. O desfecho da obra acontece quando o cachorro Tobias encontra as crianças. A qualidade textual, o trabalho com a linguagem, a forma que o narrador se dirige ao leitor, bem como o projeto gráfico editorial, que mescla cores fortes nas folhas, e as ilustrações proporcionam grandes possibilidades de interação entre o leitor e a leitura, garantindo o interesse, a imaginação e a vontade de se chegar até o final do livro para descobrir o que aconteceu com Felipe. As temáticas apresentadas O mundo natural e social/ Família, amigos e escola/ Diversão e aventura, bem como a Categoria 5, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, estão de acordo com a proposta da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Há preponderância da linguagem verbal ao longo da obra. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial; : "O cabo nota que não agradou. Cala a boca e encosta numa árvore. Como o seu Roberto não se mexe, ele percebe que o melhor que tem a fazer é esperar. Os latidos estão por toda parte. Uma voz se aproxima. É o capitão, acompanhado de dois policiais. À sua frente, postam-se obediamente dois cachorros" (p. 78). Há, inclusive, inclusão de palavras novas, que expandem o vocabulário dos leitores, e, muitas palavras são utilizadas, como na oralidade (fuça p.6, sacou p.13), proporcionando uma possível aproximação com a realidade do leitor. No texto há o emprego de figuras de linguagem feito com muita qualidade. Exemplo: "Dos seus olhos estão jorrando lágrimas como de um chafariz!" (p. 17); "E aquele sorriso! É como ver o Sol bem de perto, riscando o céu num único minuto"(52); "O Tobias fica num pingue pongue, pra lá e pra cá."(p.38), "Esse tipo de pisada na bola." (p.42), "As coisas vão feder" (p.51), "(...) com cara de peixe morto" (p.64). Embora não sejam predominantes no texto, alguns clichês próprios de nossos dias aparecem no texto, como o uso da expressão 'pessoas de bem'. Exemplo: "As pessoas de bem (sim, porque eles agora acreditavam que havia alguém bem ruizinho na vizinhança) sabiam que despejar lixo na lagoa era no mínimo uma burrice, já que "água podre", como diria o dramático Felipe, não serve para absolutamente nada" (p.12). O texto tem um narrador em terceira pessoa que conduz a narrativa, ele é um narrador intrometido que se coloca ao lado do leitor e o auxilia a ver diferentes pontos de vista na narrativa, logo, elaborar diferentes leituras. Exemplo: "Eu poderia torcer os fatos, dizendo que o Tobias farejou o cachecol e coisa e tal. Mas não vou eu também conspirar a favor desse cachorro. Mesmo sendo ele simpático como é. Não. O Tobias apenas se enroscou no cachecol como um verdadeiro cão apalermado, igualzinho a tantos outros cães que saem para passear" (p. 20). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, ficando evidenciado, dessa forma, a riqueza de detalhes e o enredo envolvente. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, o conto, há boa delimitação das principais partes do conto com a introdução, o conflito, ou seja, o desaparecimento de Felipe, o clímax, o processo de busca por Felipe, o sumiço também dos amigos e o desfecho com a fuga dos meninos e o encontro com o cachorro Tobias. Trata-se de um conto muito bem construído, pois há poucos cenários: a casa de Felipe, a casa de Dora, o espaço da rua, a mata e o local onde os jovens são aprisionados. O número de personagens também é reduzido: o cachorro Tobias, os quatro adolescentes (Felipe, Farelo, Hipotenusa e Dora), os pais de Felipe, a mãe de Dora, o Capitão, o Cabo e os pais dos demais adolescentes que fazem aparições rápidas. Assim, pode-se dizer que trata-se de um conto sobre o sumiço de Felipe. A construção do texto, dessa forma, corresponde de modo adequado às convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno. Inclusive chama a atenção para a obra "Quincas Borba" de Machado de Assis, pois em muitos momentos, o narrador usa, de forma explícita, as mesmas estratégias do narrador de Machado: "Caro leitor, concordo com você se achar que o Farelo saiu num momento meio inconveniente. E se você notar alguma semelhança entre a saída estratégica dele e a do Tobias, também sou obrigado a concordar?" (p. 18). Apesar do texto ser uma narrativa linear sobre o sumiço de Felipe e manter essa linearidade ao longo de toda a obra, a forma como o narrador se posiciona quebra um pouco aquilo que tradicionalmente é feito na literatura infantil e enriquece qualitativamente a obra. Exemplo: "Ora, ora. Parece que as coisas estão ganhando uma nova perspectiva nesta história. O que me diz, caro leitor? Neste exato momento, o apatetado Tobias está sendo elevado à condição de "alguém que tem algo a dizer". Muito bom" (p. 66) Ao explorar estratégias narrativas próximas às usadas por Machado de Assis, o narrador desperta o desejo do leitor por outros textos literários. Além disso, ele evoca o nome e a obra de Machado de Assis para despertar esse desejo no leitor. Exemplo: "Nesse ponto, o capitão para de escrever. Terá de colocar no relatório da polícia como e quando as crianças foram soltas. Ele se levanta da cadeira, vai até a estante de livros e apanha um deles. Folheia o volume até encontrar a passagem que procura. Lê em silêncio: "Machucado, separado do amigo, Quincas Borba vai então deitar-se a um canto, e fica ali muito tempo, calado; agita-se um pouco, até que acha posição definitiva, e cerra os olhos. Não dorme, recolhe as ideias, combina, relembra; a figura vaga do finado amigo passa-lhe acaso ao longe, muito ao longe, aos pedaços, depois mistura-se à do amigo atual, e parecem ambas uma só pessoa; depois outras ideias. Mas já são muitas ideias, são ideias demais; em todo caso são ideias de cachorro, poeira de ideias, menos ainda que poeira, explicará o leitor. Mas a verdade é que este olho que se abre de quando em quando para fixar o espaço, tão expressivamente, parece traduzir alguma coisa, que brilha lá dentro, lá muito ao fundo de outra coisa que não sei como diga, para exprimir uma parte canina, que não é a cauda nem as orelhas." Fecha o livro e reflete alguns minutos. Senta-se à frente do computador e digita". (p. 85). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e	

comportamentos excludentes e também de valorização acrítica da violência. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, e, quando palavras novas são introduzidas, há explicação de seu significado, ao longo do texto: monólogo, quando só um fala (p.20), Evidência, quer dizer pista (p.31-32).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.

Sim

1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.

Sim

1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.

Sim

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?

Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?

Sim

O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Dessa forma, as imagens apresentam momentos importantes vivenciados pelas personagens ao longo da trama, como pode ser visto nas páginas 48 e 49 em que aparece o cachorro Tobias e a personagem Dora em um momento de muito carinho: ?A Dora diz isso enroscada no pescoço dele. O sem vergonha está achando ótimo: massagem na boca é carinho?? (p. 48) Os personagens são apresentados como se fossem em caricaturas. Explora recursos visuais como combinação de cores, no caso são usadas as cores preta e branca, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, normalmente as imagens estão ao lado das caixas que o texto verbal é apresentado. Também é usada a cor amarela nas ilustrações do texto que remetem ao cenário inicial e já aponta para como será a obra: ?Imagine agora um sofá amarelo, daqueles bem fofos, cheio de almofadas e...Opa, mas hoje o sofá está sem as almofadas. Elas estão esparramadas pelo chão? (p. 9). Com vistas à experiência estética e literária sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, principalmente porque as personagens são descritas no texto verbal e são apresentadas no texto imagético; o leitor, dessa forma, tem a possibilidade de confirmar suas hipóteses em relação às características das personagens. Está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos e não há exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?

Parcialmente

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?

Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?

Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?

Sim

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?

Sim

1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?

Sim

1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?

Não se aplica

1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?

Não se aplica

É importante registrar que não há na obra, nem mesmo nas informações técnicas, indicações das temáticas abordadas. Somente na ficha de avaliação há a indicação do tema: Família, amigos e escola. O tratamento dos temas principais da obra estão adequados à faixa etária que se destina e oportunizam e estimulam a imaginação e o envolvimento com a leitura à medida em que se busca resolver o sumiço da personagem principal e de seus amigos. Todavia, vale lembrar que, apesar de ser um texto exemplarmente construído, a narrativa é construída por um texto longo, mais de 60 páginas de leitura (descontando as ilustrações, páginas iniciais e finais), cada página tem em média 250 palavras. O texto não faz abordagens simplificadoras e nem superficiais, sendo uma narrativa densa e muito bem construída: a reação das crianças diante da situação do ambiente que as cerca, as reações ao sequestro e a resolução do problema. Possibilita o confronto com diferentes visões de mundo, no caso, os diferentes olhares para resolver a complicação do conto, ou seja, o sumiço de Felipe. A partir da personagem Tobias, um cachorro, pode-se discutir diferentes visões sobre a mesma personagem: heroísmo, bravura, deficiências (o cachorro não tem dentes), etc. Exemplo: ?Quando o Tobias tinha dois anos, ele meteu a boca num balde cheio de cimento. Para não ficar com a boca cimentada e fechada para sempre, tiveram que arrancar quase todos os dentes dele. Sim, senhor. O Tobias era um pobre desdentado, que só tomava leite e sopa de legumes. Um cachorro companheiro, é verdade, mas sem nenhuma chance de bancar o valentão? (p. 16). Quando o narrador assume um diálogo com o leitor fica claro que não há tentativa de submetê-lo a sua visão de mundo. Exemplo: ?E aí, meu caro leitor, o Tobias, em vez de latir e correr para salvar o seu dono, fugiu o mais depressa que pôde e foi se enfiar embaixo da mesa da sala? (p. 14). Inclusive há uma valorização dos cachorros que auxiliam à polícia em diferentes buscas e missões. Apresenta uma organização linguística e vocabulário adequados para parte da faixa etária pretendida, que contribuem para a ampliação e consolidação de repertório do leitor. Observe-se que, quando o narrador usa palavras mais vulgares, ele destaca o motivo de usá-las: ?Ao que tudo indica, as coisas vão feder. Bem, desculpe a expressão vulgar, mas há casos em que ser curto e grosso diz mais do que muitas palavras. As coisas vão feder.? (p. 50). O texto amplia o repertório de temas dos estudantes, pois é uma narrativa policial que trata de diferenças e da natureza.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?

Sim

1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?

Sim

1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?

Sim

1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?

Sim

1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?

Sim

1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e

tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Sim
O projeto gráfico editorial em seu aspecto global favorece a interação do leitor com a obra. Nas informações técnicas apresenta um breve texto que contextualiza a obra, direcionado para o leitor: ?Imagine que são cinco horas da manhã e neste horário, para não chamar atenção dos pais que dormiam. Felipe resolveu fazer investigações no lago próximo que, nos últimos dias, ganhou muita sujeira. De límpido a imundo? Tem que haver uma explicação e Felipe e sua turma, Dora, Hipotenusa e Farelo, ficaram intrigados. O que causou tanto estrago? Foi assim que Felipe, o mais preocupado de todos, resolveu, por iniciativa própria, começar a investigação e depois disso, sumiu! O que aconteceu? Você só vai descobrir se participar das buscas, lendo esta história. Está curioso? É só abrir o livro e seguir as pistas.? Contém nas páginas finais uma apresentação contextualizada do autor e do ilustrador e, na página seguinte, um texto intitulado PARA SABER MAIS, que traz mais informações sobre o livro. O tamanho e o formato da letra, a disposição do texto escrito e imagético contribui para a interação entre leitor e leitura. O projeto gráfico centraliza o texto escrito em caixas, e o texto imagético, que não aparece em todas as páginas, fica ao lado das caixas. A fonte das letras, o tipo, o espaçamento entre linhas estão adequados para a faixa etária pretendida. As ilustrações são bem destacadas, mas não estão presentes em todas as páginas do texto, pois há predominância do texto escrito. A capa, a folha de rosto e quarta capa contribuem para a para a mobilização do interlocutor à leitura. O paratexto quarta capa traz uma contextualização da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e não se caracteriza como didática. A escrita do texto tem muita qualidade estética e literária, não havendo trecho que não possa ser destacado como exemplo. A exemplo, pode-se destacar a qualidade estética e literária desta passagem em que o abraço e união dos meninos é chamado de almôndega: ? Vem cá, Farelo! diz a mulher. Em seguida, abraça todos e... Eis que se forma uma bela e alegre almôndega? (p. 82). Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. Não há um teor doutrinário ou panfletário, ainda que apresente a passagem seguinte: ?É que a polícia vai demorar a chegar. Toda e qualquer pessoa neste país sabe que os policiais estão metidos em ações que consideram mais importantes, como correr atrás de ladrões e traficantes etc. etc. O reforço pedido pelo capitão vai chegar aos poucos, e eles só vão dar início às buscas quando estiverem todos reunidos. Não me pergunte por quê. Eu também não sei. Coisas da polícia.? (p.68) Trata-se de uma história sobre o mundo natural e social, sobre a família, amigos e escola e sobre diversão e aventura. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, ou seja, categoria 5, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O texto está de acordo com o gênero literário conto, declarado no ato da inscrição. Apresenta um texto inicial que contextualiza a obra e, nas páginas finais mais três textos que apresentam autor, ilustrado e obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor contextualiza a autora, ilustrador e a obra; no entanto, apesar de dizer que fará considerações sobre a obra, o material passa para uma motivação do estudante para a leitura da obra. Apesar de conter textos instigantes sobre a obra, o material não se caracteriza como de apoio ao professor, pois parece mais uma resenha do livro do que um material de apoio. São quatro parágrafos: dois retirados da obra e outros dois são uma adaptação do texto da contracapa do livro. Há apenas um pdf neste material, dividido conforme previsto no edital. Na parte que deve ser de orientações de atividades para abordagem da obra literária com os estudantes há uma série de citações de competências específicas da BNCC, as quais não constituem sugestão de atividade. Exemplo: (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (p. 9) Há algumas sugestões de atividades de leitura, mas não há gradação entre elas. Assim, o material sugere uma ?roda de leitura? (p. 19) e uma exploração das ?características originais da paisagem natural do ambiente em que vivem (relevo, cobertura vegetal, rios)? (p. 21). Apesar de diferentes, a complexidade das atividades, conforme propostas, é a mesma. O material apresenta uma possibilidade de atividade para leitura polissêmica da obra, mas não apresenta diferentes perspectivas sobre ela. Exemplo: ?Qual o papel do narrador na construção do enredo? Qual a posição do narrador em relação à história (central? periférica?)? De que forma o narrador conta a história (pensamentos? percepções? sentimentos? ações? falas de personagens?)? Como o narrador se posiciona em relação ao leitor (próximo? distante?)? (p. 13). Uma observação que deve ser destacada é a possibilidade desse livro ser lido por uma faixa etária mais ampla, o que sugere que o professor mediador deve estar atento para possíveis dificuldades do aluno menos proficiente.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim

2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. Apesar de haver apenas um pdf subdividido, o material apresenta atividades que evidenciam as particularidades do texto literário. Exemplo: ?Pela tradição artístico-cultural a que se associa, o texto de valor literário tem características próprias, baseadas em convenções discursivas que estabelecem modos e procedimentos de leitura bastante particulares (os ?pactos de leitura?). Esses modos próprios de ler têm o objetivo básico de permitir ao leitor apreender e apreciar o que há de singular num texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática, e sim artística. ? O material é autoritário apresenta possibilidades de leitura como: ?A riqueza da descrição dos sentimentos, emoções e atitudes dos personagens (medo, desespero, ciúme, coragem, egoísmo, pré-julgamentos, cooperação, confiança) diante dos desafios enfrentados, abre grandes possibilidades para que a professora ou professor estimulem as meninas e meninos a se identificarem com eles, ampliando sua capacidade de auto conhecer-se e de desenvolver empatia para com o outro? (p. 22) Além disso, o material é muito rico na abordagem das especificidades do texto literário, com aspectos teóricos e práticos sobre ele. Exemplos: ?Os vários pontos de vista que o narrador assume são apenas ?truques? dramáticos para conduzir o leitor que, por sua vez, tem a impressão de estar dentro da narrativa, vivenciando os fatos. O jogo dedutivo realizado pelo narrador acumula pistas e testemunhos aos olhos do leitor, para no fim chegar a conclusões que estavam implícitas no que se apresentou.? (p. 08) ou ?O autor (ficcionalista) é um uma pessoa ?real? que se utiliza de uma voz, ou seja, de uma personagem fictícia. ?O narrador? para contar aquilo que ele cria, imagina, inventa para o leitor. O narrador só existe no texto e cada autor cria um novo narrador em cada texto que produz.? (p. 12) Mesmo que uma das atividades seja: ?analisar os mecanismos discursivos e linguísticos expressivos utilizados no texto, como coloquialidade, jogos de palavras, duplos sentidos, trocadilhos, polissemia, conotações? (p. 15), o material não coloca o texto literário como modelo a ser seguido.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material propõe que se discuta as questões voltadas à poluição que está presente nas grandes cidades, bem como explorar isso em disciplinas como ciências e geografia (p. 21 e 22). Destaca também temas com sentimentos, relações familiares e entre amigos.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Levando-se em consideração que a obra não apresenta nenhum dos critérios eliminatórios, bem como a apresentação de qualidade estética, artística e literária no texto verbal, no texto imagético, no projeto gráfico editorial e na apresentação das temáticas, recomenda-se que a obra seja aprovada. Destaca-se que se trata de um texto com qualidade estética e, inclusive, vencedor de um dos maiores prêmios literários brasileiros: o Prêmio Jabuti. Contudo, chama-se a atenção para a faixa etária de destino da obra, pois ela não é apropriada para crianças das séries iniciais do ensino fundamental, visto que é uma narrativa longa, o texto tem formatação inapropriada e trata de temas que ainda não fazem parte das vivências de crianças desta faixa etária, como namoro: "Porque você foi insegura, isso sim. Estava tudo na sua mão: a declaração de amor do Felipe, a chance para a sua declaração, e quem sabe o tão esperado beijo na boca.", "Ora, é verdade que beijo na boca não é novidade para você, que teve no ano passado a chance de beijar três bocas (garotos da sua turma na natação, no inglês e no kung fu). Mas o beijo no Felipe é para ser diferente" (p. 48). Ou questões de política mundial: "A pergunta é bem difícil de responder, e os meninos aqui vão caprichar nos palpites. Até o presidente dos Estados Unidos vai ser citado. Nem preciso dizer que grupos terroristas também"(p.71).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
